

## Monitoramento de desembarques pesqueiros na Bacia Tocantins-Araguaia.

### São Félix, Marabá, PA.

O Projeto Monitoramento e Gestão Participativa da Pesca Artesanal (Propesca), como Instrumento de Desenvolvimento Sustentável em Comunidades da Região Amazônica (TO/PA/RR), vem acompanhando os desembarques da pesca artesanal na região do Bico do Papagaio. São nove municípios, sendo cinco no Tocantins (Araguatins, Araguacema, Esperantina, Couto Magalhães e Xambioá) e quatro no Pará (Marabá, São Geraldo do Araguaia, São João do Araguaia e Itupiranga). O projeto é uma iniciativa da Embrapa, da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e da Cooperativa de Trabalho, Prestação de Serviços, Assistência Técnica e Extensão Rural (Cooper), iniciado em 2019 e término previsto para este ano.

Este boletim tem como objetivo avaliar as pescarias realizadas pelos pescadores(as) do São Félix, um bairro ribeirinho urbano, localizado as margens do rio Tocantins, na cidade de Marabá-PA. Divulgamos aqui os resultados da primeira metade da temporada de pesca de 2020, mostrando a produtividade e a renda líquida por pescador gerada pela pesca e as principais espécies capturadas (nome popular). As informações foram registradas através do automonitoramento da pesca, em que o pescador(a) registra sua própria produção. No bairro São Félix participaram, direta e indiretamente do Propesca, 40 pescadores(as) nesta temporada, ano passado foram 23.

A produção média por pescador(a), também chamada de produtividade, variou entre 52,6 a 285,5kg por pescador (Figura 1). O mês de maior produção média foi março, que coincidiu também com a safra do mapará no rio Tocantins.

Número de pescarias - 353  
Produção total - 11.571,7 kg  
Rendimento total - R\$ 47.216,40

Ao todo, 40 pescadores(as) estão participando do Propesca. Mas este quantitativo varia de mês para mês entre 23 a 11 pescadores(as) que registraram suas produções. Abril e maio foram os meses de menor produção por pescador(a) e este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus e as medidas de afastamento social.

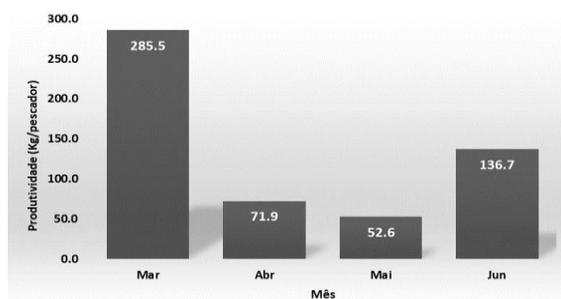


Figura 1. Produção média mensal (kg) por pescador em 2020, São Félix, Marabá, PA.

A renda líquida é a soma das pescarias vendidas pelo pescador naquele mês, tirando as despesas. O mês de junho foi o mais rentável, com rendimento líquido médio de R\$640,60. No entanto este quantitativo é bem menor nos meses de abril e maio, este fato pode estar relacionado a pandemia do novo Coronavírus. Mesmo que as produções médias de kg de peixes capturados tenham sido maior em março (gráfico anterior), o rendimento líquido foi melhor em junho. Isto se dá devido ao baixo valor do mapará (R\$1,70/kg) que é repassado para os atravessadores, sendo que este foi o peixe mais capturado em março.

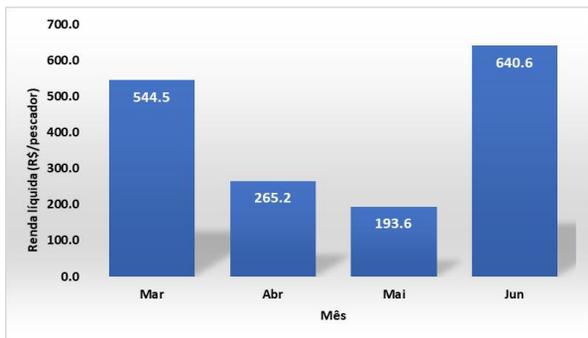


Figura 2. Renda líquida média mensal (R\$) por pescador em 2020, São Félix, Marabá, PA.

Selecionamos aqui os 10 tipos de peixes mais capturados. O mapará (4,9 toneladas), curimatá (1,1 toneladas) e a branquinha (1 tonelada), foram os peixes mais capturados, seguido das misturas, que são vários tipos de peixes vendidos conjuntamente, geralmente de pouco valor comercial (Figura 3). Vale lembrar também a variedade entre as espécies de mesmo nome. Para o piaú e pacu, por exemplo, foram citados 2 e 3 nomes populares diferentes. Nomes diferentes valorizam a cultura local, porém, dificulta o agrupamento nas estatísticas oficiais, principalmente o termo mistura.

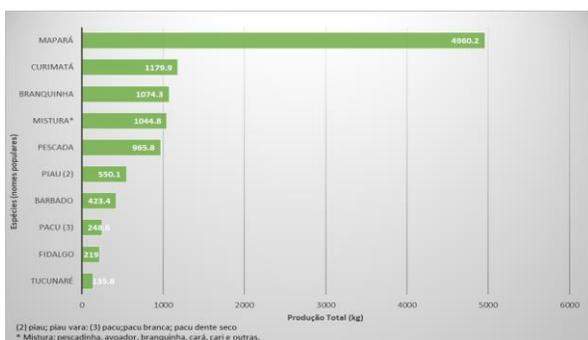


Figura 3. Produção total (kg) das dez principais espécies no período de março a junho de 2020, São Félix, Marabá, PA.

O monitoramento no São Félix vem sendo conduzido de forma satisfatória pelas monitoras do Propesca. Entre março a junho foi realizado por Rayssa Mascarenha e atualmente (julho a outubro) por Eloiza Carvalho em colaboração com a Rayssa. O trabalho das monitoras é muito importante na comunidade e deve ser valorizado, principalmente durante a pandemia.

Os monitores pesqueiros do Propesca estão à disposição dos pescadores e pescadoras para auxiliar no registro de cada pescaria que chegar do rio. Apoiem o projeto e procurem os monitores. As informações acima só puderam ser mostradas graças ao trabalho dos pescadores e pescadoras com a ajuda dos(as) monitores(as)!

Vale lembrar que as coletas das informações para este boletim foram registradas durante período da pandemia causada pelo coronavírus (Covid-19) e os números podem refletir as condições de contaminação e isolamento social, e suas consequências na cadeia produtiva da pesca. Esperamos que esse boletim possa contribuir e sensibilizar gestores locais/municipais/estaduais na avaliação dos impactos econômicos e sociais da pandemia, contribuindo com políticas públicas para uma melhor tomada de decisões em benefício das comunidades pesqueiras.



Foto: Cristiane Cunha

Figura 4. Devolutiva ocorrida em 15/3/2020 em São Félix, Marabá, PA.



Figura 5. Devolutiva ocorrida em 15/3/2020 em São Félix, Marabá, PA.

### Editora e responsável pelo conteúdo

#### Embrapa Pesca e Aquicultura

Palmas, TO

[www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura](http://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura)

[www.embrapa.br/fale-conosco/sac](http://www.embrapa.br/fale-conosco/sac)

Publicação digital - PDF

### Contatos Propesca

#### Coordenação Tocantins

Onivaldo Rocha - Coopter

(63) 98461-3552

#### Coordenação Pará

Cristiane Cunha - Unifesspa

(94) 98150-6490

#### Coordenação-Geral

Adriano Prysthon - Embrapa

(63) 98137-3533

#### Consultor estatístico

Aristides P. Lima-Green

Parceria

